

# **ENSINO INCLUSIVO: DESAFIOS METODOLÓGICOS E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO**

Eliana P. Menezes/UFSM  
elianacpm@hotmail.com

**ENSINO...**



# ENSINO...

Etimologicamente o termo “ensinar” deriva do Latim e quer dizer:

- “oferecer algo a alguém que não o possui”;
- “colocar sinais para que outros possam orientar-se”;
- “ação de um polo da relação que vem suprir uma carência do outro polo”.

(CASTELO; MÁRSICO, 2007, p. 37)

... **INCLUSIVO**



# O que entendemos por inclusão?

- Estar em um mesmo espaço físico.
  - Se socializar/ser socializado.
  - Ter tolerância, respeito, boa vontade... com a diferença/deficiência.
  - Identificar, marcar, delimitar dificuldades (incapacidades?).
- 

# O que entendemos por inclusão?

- Conviver
- Estabelecer trocas sociais
- Negociar em condições de igualdade
- Estar no espaço educacional para aprender
- Encontrar condições de autonomia (auto orientação)

## PARA QUE A INCLUSÃO POSSA SER PENSADA DE FORMA A CONSIDERAR E PROPICIAR APRENDIZAGENS NA ESCOLA:

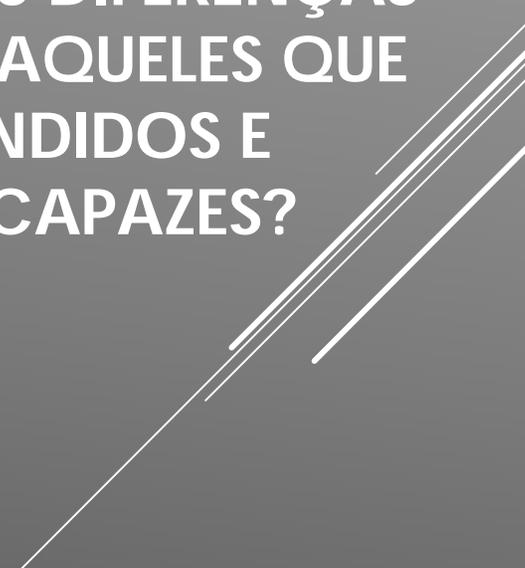
Antes de qualquer coisa uma mudança radical na forma de olharmos e de narrarmos os sujeitos em situação de inclusão.

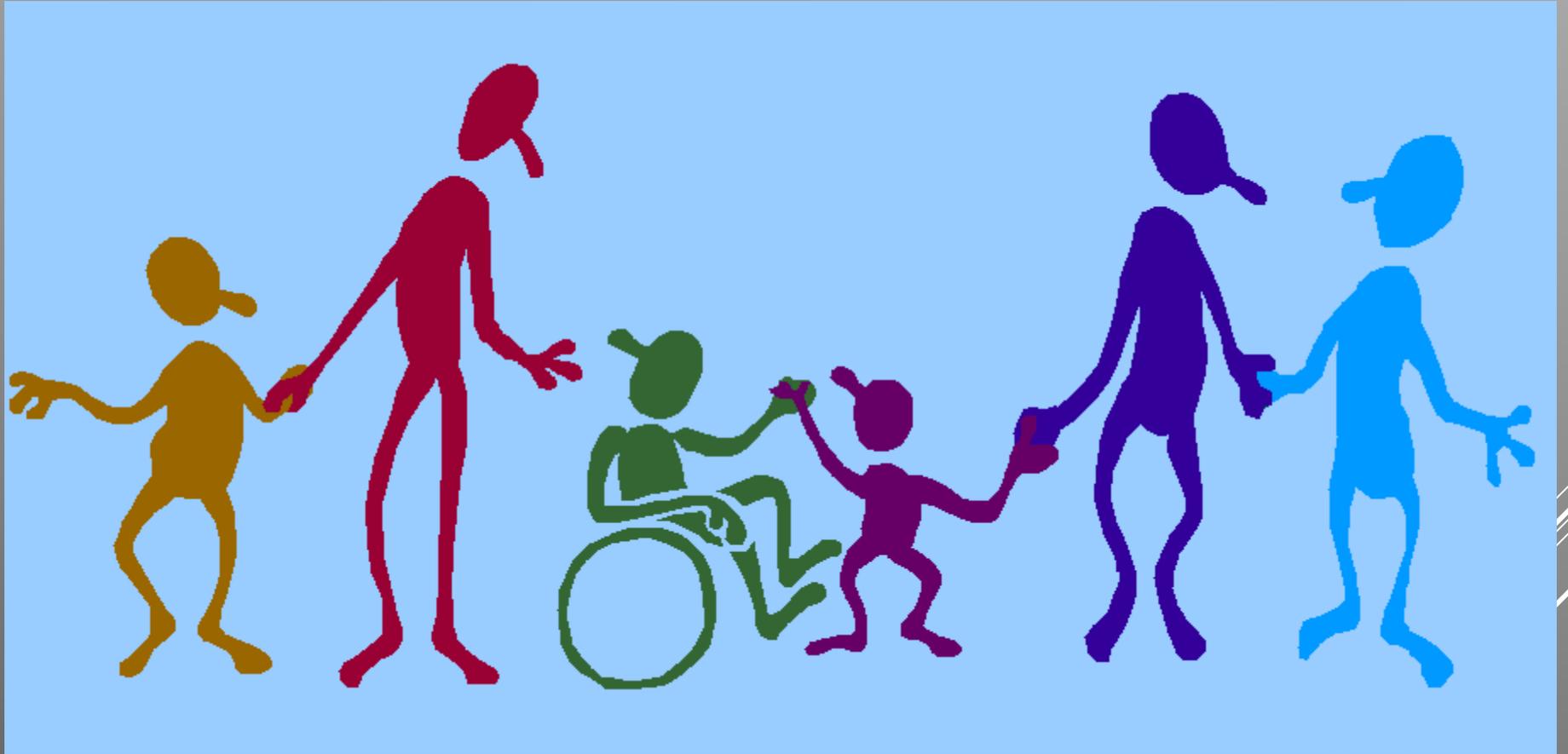
Não partir do pressuposto que a inclusão se efetiva na matrícula no espaço escolar e que por si só ela supera as ações excludentes.

Assumir uma outra posição diante da diferença.

## **ESCOLA DOS DIFERENTES OU ESCOLA DAS DIFERENÇAS?**

**COMO GARANTIR O DIREITO À DIFERENÇA NAS ESCOLAS QUE AINDA ENTENDEM QUE AS DIFERENÇAS ESTÃO APENAS EM ALGUNS ALUNOS, NAQUELES QUE SÃO (NEGATIVAMENTE) COMPREENDIDOS E DIAGNOSTICADOS COMO MENOS CAPAZES?**













patadela ranja.com



# O que entendemos por diferença?

uma marca visível no corpo

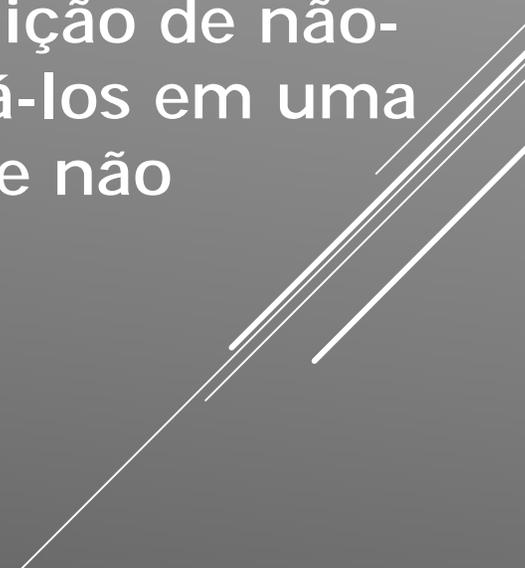
uma anormalidade

qualquer coisa que fuja do padrão e do esperado



## OUTRA FORMA DE OLHAR PARA A DIFERENÇA

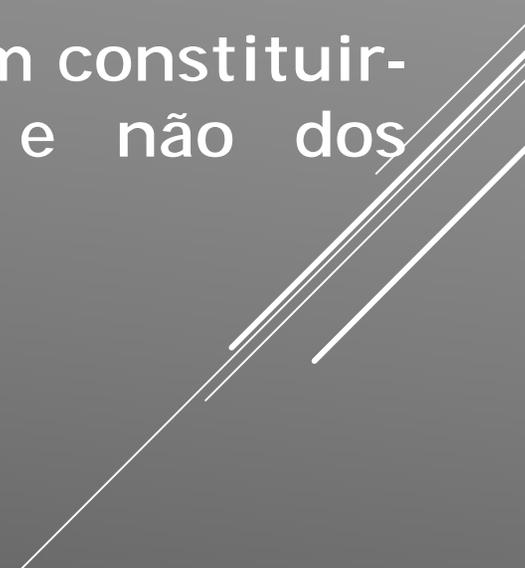
Pensar esses sujeitos que não estão aprendendo aquilo que o espaço educacional quer ensinar; como e quando ela propõe as aprendizagens, como sujeitos que estão ocupando uma posição de não-aprendizagem é diferente do que situá-los em uma condição natural e essencial de não aprendizagem.



## ENSINO INCLUSIVO...

Projeto que ultrapassa a fronteira da escola e, principalmente, ultrapassa a fronteira do espaço especial e regular.

Quando acontece na escola, precisam constituir-se como um projeto da escola e não dos professores em particular.



Compreensão da inclusão a partir do exercício constante sobre como a comunidade escolar lida cotidianamente com as pessoas com deficiência.

Que relações são estabelecidas nos espaços escolares?

O que pensamos sobre o aluno incluído?



**É possível pensar que estamos tratando de um projeto de Governo que é produzido como uma ação de todos (e para todos), mas que acaba sendo uma ação de alguns (e para alguns)?**



## O ESPAÇO EDUCACIONAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

“Sua pedagogia deve ter como intenção questionar, colocar em dúvida, contrapor-se, discutir e reconstruir as práticas que, até então, têm sido desenvolvidas” (BRASIL, 2010)

“A escola comum se torna inclusiva quando reconhece as diferenças dos alunos diante do processo educativo e busca a participação e o progresso de todos, adotando novas práticas pedagógicas. Não é fácil e imediata a adoção dessas novas práticas, pois ela depende de mudanças que vão além da escola e da sala de aula.”

## POSSIBILIDADE DE OFERTA DE UM ENSINO INCLUSIVO...

Possibilidade a ser assumida por todos os que compõem um sistema educacional. Pressupõe iniciativas que envolvem professores, gestores, especialistas, pais e alunos e outros profissionais que compõem uma rede educacional em torno de uma proposta que é comum a todas as escolas e que, ao mesmo tempo, é construída por cada uma delas, segundo as suas peculiaridades.

